

**DEMANDAS SOCIAIS DOS/AS COOPERADOS/AS DA COOPERVAÍ - COOPERATIVA DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS DE PARANAVAÍ**

Jessika Naftali de Andrade da Silva (Unespar)¹
Unespar/Campus Paranavaí, naftalijessika@gmail.com

Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assunção (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, teone.assuncao@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: A pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida no período de setembro de 2023 a agosto de 2024, teve como proposta inicial identificar junto aos/as recicladores/as cooperados/as da Cooperativa de Materiais Recicláveis de Paranavaí (COOPERVAI), quais as necessidades vivenciadas no âmbito do trabalho realizado na cooperativa. Entretanto, no decorrer do processo tornou-se inviável o objetivo inicial, que necessitou ser alterado assim como a metodologia utilizada, através de pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. Para tanto, buscou-se identificar as necessidades no âmbito do trabalho dos/as cooperados/as, recorreu-se a revisão de literatura e pesquisa em informações disponibilizados em sites da cooperativa. Adotou-se a realização de fichamentos a partir das leituras, que subsidiaram na compreensão científica do objeto proposto. As aproximações realizadas demonstraram que o desenvolvimento capitalista promove a articulação com o crescimento da pobreza, tratada como “pauperismo”, e que, a cada momento histórico é marcada pelo contexto de crise estrutural do capital que acirra a relação capital/trabalho, seja pelo desemprego ou informalidade. Neste sentido, a Coopervaí, para o grupo de cooperados se apresenta como uma estratégia de enfrentamento as dificuldades de inserção formal no mercado de trabalho. Os resultados alcançados estão efetivados na busca obtida do desvelar da problemática, sob a perspectiva materialista dialética, que o consumo capitalista e descarte de materiais recicláveis representam uma questão estrutural na sociedade, e a atuação do Estado nas relações existentes no mundo do trabalho, são complexas, como resultado o desemprego e informalidade, que culminam no crescimento dos trabalhadores que buscam na cooperativa uma “possibilidade” de trabalho. Na medida em que os materiais são coletados, constitui em matéria - prima para a produção de novas mercadorias, essa relação, fomentada pelo Estado, agrega a ideia de autonomia aos trabalhadores, todavia, essa flexibilidade trabalhista nada mais é que o resultado das nuances que foram se moldando na totalidade do capital. Através do conhecimento adquirido durante este período a compreensão que fica evidente, é que o trabalho da Coopervaí, na coleta de materiais recicláveis nada mais é que a exploração da força de trabalho, isto é, relações sociais que se entrelaçam e consolidam cada vez mais a “naturalização” da desigualdade social.

Palavras-chave: Materiais recicláveis . Trabalho . Capitalismo

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Jessika Naftali de Andrade da Silva.